

RESEARCH ARTICLE

Representações sociais de Educação Profissional e Tecnológica: um estudo exploratório com alunos ingressantes no ensino médio integrado

Pablo Calegario ^{a,1}, Adilson Ribeiro de Oliveira ^{b,2}

(a) Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) – Campus Ouro Branco | Professor efetivo da rede de ensino estadual do Estado de Minas Gerais | Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil | Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/5747596699761845>


(1) E-mail (Corresponding author): pablo.calegario@educacao.mg.gov.br

(b) Doutor em Letras (Linguística e Língua Portuguesa) pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas/2011) | Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG - Campus Ouro Branco) | Ouro Branco, Minas Gerais, Brasil | Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/6099402924907667>

(2) E-mail: adilson.ribeiro@ifmg.edu.br

História do artigo / Article history

Recebido: 29 agosto 2021 | Aceito: 04 janeiro 2022 | Publicado online: 21 março 2022.

© O(s) Autor(es) 2022 | Publicado por RBRAEM. Este artigo é publicado com acesso aberto sob os termos da licença internacional Creative Commons Attribution 4.0 (CC BY-NC 4.0). 

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo identificar e analisar as representações sociais de alunos recém-ingressos do Ensino Médio Integrado acerca de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para dar conta de uma investida desse porte, amparamo-nos na fundamentação teórica da própria Educação Profissional e Tecnológica e também da Teoria das Representações Sociais (TRS), de Serge Moscovici (1961). Nos procedimentos metodológicos, tomamos como unidade de análise as palavras evocadas pelos estudantes a partir do termo indutor “Educação Profissional e Tecnológica”. Para análise dos dados, empregamos o *software Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Evocations* (EVOC), com abordagem quali-quantitativa de pesquisa. Os resultados sugerem que o núcleo da representação referente à EPT circulante entre os alunos ingressantes do Ensino Médio Integrado está ancorado na representação de EPT como possibilitadora de ascensão social.

Palavras-chave | Representações Sociais. Estudantes Ingressantes. Ensino Médio Integrado. Educação Profissional e Tecnológica.

ABSTRACT / RESUMEN

Social Representations of Professional and Technological Education: an exploratory study with students enrolled in Integrated High School

Abstract | The present study aims to identify and analyze the social representations of students who have recently enrolled in Integrated High School concerning the Professional and Technological Education (EPT). To accomplish an endeavor of such magnitude, we rely on the theoretical foundation of The Professional and Technological Education itself, along with the Theory of Social Representations, by Serge Moscovici (1961). Regarding the methodological procedures, we considered the words evoked by students from the inductive term “Professional and Technological Education” as a unit of analysis. To analyze data, we applied a software called *Ensemble de Programms Permettant l'Analyse des Evocations* (EVOG), with a quali-quantitative research approach. The results suggest that the core of the representation regarding EPT circulating among students enrolled in Integrated High School is anchored in the representation of EPT as a facilitator for social ascension.

Keywords | Social Representations. Enrolled Students. Integrated High School. Professional and Technological Education.

Representaciones sociales de la Educación Profesional y Tecnológica: un estudio exploratorio con estudiantes inscritos en el Bachillerato Integrado

Resumen | El presente estudio tiene como objetivo identificar y analizar las representaciones sociales de los estudiantes recién inscritos en el Bachillerato Integrado sobre Educación Profesional y Tecnológica (EPT). Para llevar a cabo un esfuerzo de esta magnitud, nos apoyamos en el fundamento teórico de la propia Educación Profesional y Tecnológica y la Teoría de las Representaciones Sociales, de Serge Moscovici (1961). En los procedimientos metodológicos, consideramos como unidad de análisis las palabras evocadas por los estudiantes a partir del término inductivo “Educación Profesional y Tecnológica”. Para el análisis de los datos utilizamos el software *Ensemble de Programms Permettant l'Analyse des Evocations* (EVOG), con un enfoque de investigación cuali-cuantitativo. Los resultados sugieren que el núcleo de la representación de la EPT que circula entre los estudiantes que ingresan al Bachillerato Integrado está anclado en la representación de la EPT como facilitadora de la ascension social.

Palabras-clave | Representaciones Sociales. Estudiantes Inscritos. Bachillerato Integrado. Educación Profesional y tecnológica.

INTRODUÇÃO

As mudanças profundas pelas quais vêm passando o mundo produziram e produzem transformações na escola. Reformas que buscam a adequação e a organização diante das novas práticas econômicas, políticas e sociais acabam provocando uma grande inquietação nos meios ligados ao setor educacional.

Nesse contexto de inquietudes e reformas educacionais, apresenta-se a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), que, segundo

Saviani (2003), ao longo do tempo, vem sendo discutida e reformulada, com concepções que nem sempre estão voltadas para a adequação e a organização do sistema educacional brasileiro.

Percebe-se, assim, que, na esteira dessas reformulações políticas e educacionais, o conceito de EPT sofreu e sofre uma constante oscilação, proporcionando uma espécie de fragilidade estrutural. Tal fato é fruto, inclusive, de políticas públicas que muitas vezes não são coerentes com as abordagens da educação profissional

consolidadas pelos teóricos, proporcionando como consequência uma falta de entendimento sobre a EPT quanto à sua concepção, à sua metodologia e a seus objetivos.

Diante de tal cenário, o presente estudo busca entender um pouco sobre as representações sociais (RS) de alunos ingressantes no Ensino Médio Integrado (EMI) acerca de EPT, com o intuito de procurar compreender se estão voltadas à formação para o mercado de trabalho, à formação humana ou a outra finalidade. Nesse quadro, o objetivo geral do trabalho é o de identificar e analisar as RS de alunos recém-ingressos no EMI acerca de EPT.

Tal perspectiva parece ser extremamente oportuna e válida, uma vez que realizar esse tipo de identificação poderá nos revelar como os alunos pensam e sentem o ambiente escolar, bem como de que maneira lidam com ele e como se posicionam frente às questões socioeconômicas, culturais e educacionais da realidade da EPT. Espera-se, em consequência, um melhor entendimento de aspectos envolvidos na questão estudada, permitindo reflexões que contribuam para a construção de caminhos profícuos para a compreensão das limitações, das possibilidades e dos desafios relacionados à EPT na contemporaneidade.

Da perspectiva conceitual da educação profissional e tecnológica à abordagem da teoria das representações sociais

Para dar conta de uma investida que tem como objetivo identificar e analisar as RS de EPT de alunos ingressantes no EMI, amparamo-nos na fundamentação teórica da própria EPT e também da Teoria das Representações Sociais (TRS), de Serge Moscovici (1961), conforme abordagem a seguir.

Os alicerces basilares da EPT e a formação emancipadora

O campo de interesse para o desenvolvimento deste estudo é a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio,

ancorada em concepção de EPT que leva em conta prioritariamente a formação integral e humanística, ou seja, a educação que contribui para o desenvolvimento do indivíduo, cuja formação não se restringe somente às funções ocupacionais de trabalho, mas também, e principalmente, à criação de condições para a vida em sociedade de forma participativa e crítica (FRIGOTTO; CIAVATTA; RAMOS, 2005).

Assim, o sentido de EPT adotado neste estudo contrapõe-se à concepção daqueles que enaltecem a EPT centrada no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais, implicando em uma formação tecnicista, voltada para atender aos arranjos produtivos, ao modelo econômico e, conseqüentemente, focada nas demandas do mercado de trabalho. Diferentemente, portanto, a concepção de EPT que se assume aqui centra-se em uma visão omnilateral de formação (DURÃES, 2009; SAVIANI, 2007; RAMOS, 2014; FRIGOTTO, 2005). Para esses teóricos, a inter-relação entre ciência, tecnologia, trabalho e cultura exige o entendimento de formação dos sujeitos e do trabalho muito além de uma ação prática, mas sim como uma ação de produção cultural que está diretamente ligada ao homem e à sua relação com o mundo em que vive, constituindo uma perspectiva de EPT que se sustenta por meio do tripé “trabalho como princípio educativo”, “politecnicidade” e “formação humana”.

Savianni (2007) destaca que o trabalho, na concepção de princípio educativo, torna-se uma ação indissociável da educação, repleto de valores. Para o autor, essa relação é ontológica, pois nos formamos e nos educamos como seres humanos por meio do trabalho, e também é uma relação histórica, porque sempre que novas formas de produção da existência humana surgem, emergem, também, novas formas de educar. Ao falarmos, portanto, de trabalho como princípio educativo, remetemo-nos, diretamente, a outro pilar da EPT, que é a politecnicidade. Segundo Saviani (2003), a politecnicidade surge em contraposição à dualidade entre formação para o trabalho manual e formação para o trabalho intelectual, postulando que o processo de trabalho desenvolva e articule, em uma unidade indissociável, aspectos manuais

e intelectuais. Em se tratando do pilar formação humana, é preciso atentar-se para o que Ramos (2014) chama de superação de uma EPT dualista – dividida entre formação geral e formação técnica – o que somente será possível quando, no processo educacional, a formação dos estudantes for pensada como um todo integrado. Para que isso aconteça, portanto, é necessário superar a concepção de um currículo dualista e fragmentado, cuja característica baseia-se em uma prática pedagógica voltada à transmissão de conteúdo e com disciplinas isoladas. Portanto, compreender a EPT sob esse olhar integrador é parte importantíssima para a formação humana integral e para a desconstrução da ideia de que a EPT está limitada à formação de técnicos, entendendo-a como caminho para a formação de homens e mulheres críticos, cidadãos e conscientes de sua ação no mundo. Esse processo de desconstrução da ideia de que a EPT está limitada unicamente à formação de técnicos é o grande desafio a ser enfrentado.

Assim sendo, acreditamos que este estudo acerca das RS poderá potencializar debates profícuos para a compreensão dos fundamentos da EPT e, quiçá, pode vir a contribuir para o desenvolvimento de propostas pedagógicas que contemplem uma educação integradora.

A Teoria das Representações Sociais e a busca por sentidos

A escolha, por nós, pela TRS implica, antes de tudo, no reconhecimento de que os sujeitos são produtores de saberes e que atribuem significados e sentidos às suas vivências nos contextos interpessoais. Assim, privilegiar a TRS como referencial teórico insere a pesquisa na busca dos sentidos, dos valores, das experiências e práticas que constituem o universo simbólico dos grupos sociais, bem como dos saberes que legitimam suas decisões e atitudes no universo social (MOSCOVICI, 2001).

De acordo com o criador da teoria (MOSCOVICI, 1961), as RS são teorias do senso comum produzidas coletivamente nas interações sociais, resultado da interação e da comunicação, cada qual no seu tempo, cultura e espaço específicos, a fim de transformar o que é estranho

em familiar, estabelecendo uma ordem que possibilita que os indivíduos possam se orientar para, assim, compreender a realidade e nela se movimentar.

Para o autor, nessa perspectiva, as RS podem ser concebidas como uma forma de conhecimento prático socialmente elaborado e partilhado, concorrendo para a construção de uma realidade comum socialmente aceitável. Ou seja, conforme complementa Abric (1986, *apud* OLIVEIRA, 2017), um conjunto organizado e hierarquizado de julgamentos, de atitudes e de informações que um grupo social elabora com relação a um objeto – que pode ser uma pessoa, uma coisa, um evento material, físico ou social, um fenômeno natural, uma teoria... – que pode ser tanto real quanto imaginário ou mítico.

Entendidas como ideias, crenças ou ainda “universo de opiniões”, as representações ganham existência porque é necessário preencher “lacunas” de conhecimento relativo a um objeto (MOSCOVICI, 2003), já que nós não podemos simplesmente ignorar um objeto do qual não temos nenhum conhecimento, nenhuma ideia precisa. Nós temos, na verdade, necessidade de compreendê-lo completamente ou, ao menos, de identificá-lo. Para que isso aconteça é preciso introduzir o estranho no espaço do comum, provocando uma convergência de visões, de expressões, antes afastadas, em um mesmo sentido.

E é o que buscamos em nossa proposta investigativa: interessa-nos saber como os alunos compreendem a EPT, de modo a suscitar o debate sobre como esse conhecimento pode influenciar o modo de ser do grupo de estudantes e da própria instituição e, em consequência, contribuir para a constituição de uma EPT que realmente se volte para a formação integral e emancipadora, sob o viés do trabalho como princípio educativo, da politécnica e da formação humana.

Diante dessa perspectiva, e como possibilidade de entender as RS, com base na TRS, aprofundamos os estudos com auxílio da teoria de Jean-Claude Abric, a chamada Teoria do Núcleo Central (TNC), conforme se apresenta a seguir.

A Teoria do Núcleo Central: articulação complementar na busca por representações

Com o objetivo principal de identificar como se organiza uma representação do ponto de vista sociocognitivo, Abric (1976), no desenvolvimento da teoria, privilegiou a dimensão

cognitiva das RS, a partir de um enfoque estrutural. Para o autor, a organização interna das RS gira em torno de dois sistemas: um núcleo central (NC) e um núcleo periférico (NP): um NC, coerente, estável, determinado, consensual, que seria elemento fundamental responsável pela organização e significação da representação; e um NP flexível, evolutivo, sensível às mudanças imediatas no contexto.

Em seus estudos, Abric (2000) define que o NC é de fato responsável pela organização e pelo significado da representação. Para o autor, esse núcleo está ligado diretamente a relações históricas, sociológicas, ideológicas e valores sociais do grupo, é o elemento mais estável da representação, portanto resiste a qualquer fato novo ou a quaisquer mudanças. Já o NP, para o autor, refere-se ao sistema em que encontramos a maior parte dos elementos da representação, pois está diretamente ligado ao contexto social imediato. Esse núcleo abarca elementos mais acessíveis, mais vivos e mais concretos, ancorados em uma realidade vivenciada (ABRIC, 2000).

Apoiando-nos em Abric (2000), acreditamos que é preciso identificar e compreender os elementos desses sistemas, pois são eles que, segundo o estudioso, dão significado à representação e determinam a prática do sujeito no seu mundo subjetivo e social. Dessa forma, identificar os elementos constituintes desses sistemas permitirá uma percepção das representações do grupo social e, assim, uma reflexão sobre elas, de modo a se construir um quadro de referência que possibilite uma melhor compreensão do fenômeno em questão.

Assim pensando, antes mesmo de elencarmos discussões sobre as RS dos alunos, é primordial nos projetarmos na busca pela identificação do(s) elemento(s) do NC e do NP, pois identificar esses elementos constituintes desses sistemas nos possibilitará o conhecimento do que realmente está sendo representado pelo grupo diante do conceito de ETP.

Procedimentos metodológicos

Primeiramente, é preciso salientar que o estudo se caracteriza por um viés exploratório e cunho fundamentalmente interpretativo, ancorado em abordagem de pesquisa quali-quantitativa.

Para a coleta de dados foram utilizados um questionário sociocultural, constituído de perguntas para identificação do perfil dos participantes da pesquisa, e um questionário Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), que consistiu em solicitar a estudantes recém-ingressos no EMI que escrevessem cinco palavras que viessem imediatamente à lembrança a partir do termo indutor “Educação Profissional e Tecnológica”. Em seguida, solicitou-se que os alunos elegessem dentre as palavras evocadas a que julgassem ser a mais importante e escrevessem uma frase justificando a importância dada à palavra.

A pesquisa foi realizada no final do ano de 2020, em uma escola do interior de Minas Gerais pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Participaram da pesquisa 53 alunos ingressantes regularmente matriculados no primeiro ano do EMI dos cursos de Informática, Administração e Metalurgia.

Os dados foram analisados com auxílio do software *Ensemble de Programmes Permettant l'Analyse des Evocations (EVOC)*,¹ utilizando os subprogramas *LEXIQUE*, *TRIEVOC*, *NETTOIE*, *RANGMOT* e *RANGFRG* do EVOC 2005. Para o processamento dos dados, foi necessário encontrarmos os valores da *fréquence*

¹ O EVOC é um programa que compreende um conjunto de 16 subprogramas informatizados destinado ao processamento, à análise e à visualização de dados de pesquisas em RS. O programa é livre e

propõe a probabilidade de que se encontre o NC e o NP das RS (VERGÈS, 2002). Utilizamos neste estudo a versão do ano de 2005.

minimale (frequência mínima), da *fréquence intermediaire* (frequência média) e o *rang moyen* (ordem média de evocação).

Todo esse cuidado relatado no procedimento é necessário para que se consiga construir um quadro de quatro casas – conforme metodologia delineada pelo emprego do *software* – com uma maior homogeneidade e coesão, evitando-se, assim, distorções que, obviamente,

acarretariam implicações na abordagem do objeto de estudo.

Então, após processamento dos dados no EVOC, foi composto o quadro de quatro casas organizado por eixos que discriminam o NC e o NP da representação, conforme se ilustra a seguir:

Quadro 1. Organização estrutural do quadro de quatro casas

1º Quadrante – Núcleo Central	2º Quadrante – 1ª periferia
Vocábulo s mais significativos	FM forte e OME fraca
3º Quadrante – Zona de Contraste	4º Quadrante – Sistema Periférico
FM fraca e OME forte	FM e OME fraca
Legenda:	
FM: Frequência média dos termos evocados	
OME: Ordem média dos termos evocados	

Fonte: Elaborado pelos autores com base na proposta de Abric (2000).

Segundo Abric (2000), o quadro de quatro casas pode ser assim interpretado: o primeiro quadrante corresponde ao possível ou provável NC das representações. Nele estarão as palavras mais frequentes e mais significativas relacionadas ao termo indutor. No segundo quadrante, encontram-se os elementos periféricos mais importantes, carregados de valores individuais. O terceiro quadrante corresponde à zona de contraste, nele encontram-se as expressões ditas mais prontamente e com uma frequência mais baixa, o que pode indicar a existência de algum subgrupo dentro da amostra que tem uma variação na representação em relação aos demais. Já o quarto quadrante contém os elementos menos frequentes e menos importantes. Esses elementos estão vinculados aos aspectos mais individuais do sujeito.

Nessa abordagem teórico-metodológica propriamente estrutural do estudo, a organização das evocações foi realizada por meio da técnica da lematização, que consiste em realizar

agrupamentos apenas das respostas masculinas e femininas e no singular e plural. Foi tomado esse

cuidado na organização dos dados para se evitar uma distorção que pode enviesar o critério do ponto de corte, modificando a composição dos quadrantes do quadro de quatro casas.

Ressalta-se que para o desenvolvimento do estudo, fez-se necessária a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob Parecer nº 4.182.863 emitido pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Todo esse percurso metodológico gerou resultados que serão discutidos a seguir.

Resultados e discussões

A análise dos dados seguiu um percurso que partiu de um olhar inicialmente direcionado para os sujeitos participantes da pesquisa, com o intuito de traçar o perfil do grupo, passando para um mapeamento das representações possibilitado pela apreciação da sua possível organização estrutural verificada no quadro de quatro casas, conforme veremos nas seções seguintes.

Primeiro olhar: o perfil dos alunos participantes da pesquisa

Por meio de um questionário sociocultural, foi possível traçar o perfil dos colaboradores da pesquisa: 53 alunos, sendo 34 do “gênero feminino” (64,15%), 18 do “gênero masculino” (33,96%) e 1 que declarou “outro gênero” (1,89%). Suas idades variam entre 13 e 21 anos, concentrando-se entre 16 e 18 anos (54,71%). Do total de colaboradores, 40

participantes da pesquisa (75,47%) concluíram o Ensino Fundamental em 2019. Na Tabela 1, a seguir, apresenta-se uma síntese do que se considerou mais pertinente para o estudo quanto ao perfil dos participantes.

Tabela 1. Perfil dos alunos participantes da pesquisa.

Variáveis	Percentual (%)	Total
Gênero	Feminino	34
	Masculino	18
	Outro	01
	Não deseja declarar	00
Faixa etária	13-15 anos	22
	16-18 anos	29
	19-21 anos	02
	Acima de 21anos	00
Curso	Integrado em Administração	17
	Integrado em Informática	17
	Integrado em Metalurgia	19
Ano de conclusão do Ensino Fundamental	2016	01
	2017	04
	2018	08
	2019	40

Fonte: Elaborada pelos autores.

Observa-se, portanto, que se trata de estudantes que se encontram em fases de vida e circunstâncias semelhantes, o que é bastante pertinente para os interesses do estudo, haja vista uma orientação de Moscovici (2001) pela qual o autor aponta que em uma pesquisa acerca de RS é importante que se investigem indivíduos que, além de possuírem vínculos específicos com o objeto pesquisado, possuam características semelhantes.

Educação Profissional e Tecnológica: desvelando representações de

estudantes ingressantes no ensino médio integrado

O conjunto das evocações dos discentes participantes da pesquisa a partir do termo indutor “Educação Profissional e Tecnológica” constituiu-se em um *corpus* de análise com total de 265 palavras evocadas, sendo que, desse total, 115 eram distintas entre si. O total de palavras dos elementos estruturantes é de 126, e, destes, 63 (50%) encontram-se no núcleo central.

Observe-se o quadro a seguir, em que se apresentam os quantitativos das evocações.

Quadro 2. Provável organização estrutural da representação social acerca de EPT dos alunos ingressantes no Ensino Médio Integrado.

ELEMENTOS CENTRAIS			ELEMENTOS PERIFÉRICOS (1ª PERIFERIA)		
FREQUÊNCIA >= 4 RANG < 2,9	FREQ	OME	FREQUÊNCIA >= 4 RANG >= 2,9	FREQ	OME
conhecimento	20	2,700	formação	9	3,333
emprego	12	2,417	trabalho	13	3,000
futuro	20	2,900			
oportunidade	11	2,636			
ZONA DE CONTRASTE			ELEMENTOS PERIFÉRICOS (2ª PERIFERIA)		
FREQUÊNCIA < 4 RANG < 2,9	FREQ	OME	FREQUÊNCIA < 4 RANG >= 2,9	FREQ	OME
escola	4	2,750	aprendizado	5	3,000
importante	7	1,286	estudo	6	3,000
			preparação	4	3,250
			profissionalização	5	3,400
			qualidade	4	3,250
			qualificação	6	3,000

Legenda:
FREQ = Frequência intermediária de palavras
OME = Ordem Média de Evocação

Fonte: Dados gerados pelo EVOC 2005.

O programa EVOC identificou 14 palavras mais frequentes: “conhecimento”, “emprego”, “futuro”, “oportunidade”, “formação”, “trabalho”, “escola”, “importante”, “aprendizado”, “estudo”, “preparação”, “profissionalização”, “qualidade” e “qualificação”, sendo que as palavras “conhecimento”, “futuro”, “emprego” e “oportunidade” apareceram como possível núcleo central da representação. As palavras “conhecimento” e “futuro” foram evocadas 20 vezes cada uma, e as palavras “emprego” e “oportunidade” apareceram 12 e 11 vezes, respectivamente.

No quadro de quatro casas, observa-se que o conteúdo da zona central que organiza a representação social de EPT envolve questões que

giram em torno da dimensão de “futuro”. Segundo Abric (2000), esses elementos são mais característicos das RS do que qualquer outro elemento, pois são os primeiros elementos a serem evocados e os mais frequentes.

As palavras “futuro”, “emprego” e “oportunidade” apontam que o grupo de alunos percebe a EPT como uma educação que oportuniza melhores condições de vida, desempenhando um papel promissor no porvir dos estudantes, seja uma maior chance no mercado de trabalho, seja no ingresso ao ensino superior. Os excertos a seguir indicam essa representação:²

Futuro - O ensino profissional e tecnológico garante

² As palavras evocadas pelos estudantes e suas justificativas foram transcritas literalmente e apresentadas em *itálico*, identificadas pela letra P (Participante) acompanhada de um número, que

indica a ordem em que o estudante entregou o questionário. O **negrito** visa a destacar elementos, trechos, aspectos postos em exame.

muitas **oportunidades no futuro profissional**. (P11)

Oportunidade - **Oportunidades de ingresso no ensino superior**. (P24)

A partir do exposto, fica nítido que os alunos fazem emergir uma dimensão de “**futuro**” associada à representação de ascensão social, garantida por melhores oportunidades de emprego, de profissão ou pela entrada no ensino superior.

Na primeira periferia encontram-se os elementos que apresentam alta frequência e baixa importância: “**formação**” e “**trabalho**”. Segundo Abric (2000), esses elementos complementam as ideias organizadas no núcleo central, dando sentido e significado às RS compartilhadas pelos grupos e influenciando as práticas sociais.

Nessa periferia, observamos mais uma vez a atribuição de sentido vinculado a uma representação de ascensão social garantida por um sentido atribuído de formação para o trabalho. Isso fica claro quando se leem os comentários dos alunos ao justificarem a palavra de maior relevância para eles, como se pode observar nos exemplos seguintes:

Formação - **A formação é o mais importante**, pois ela é a certeza de que adquirimos o devido conhecimento para a execução **no mercado de trabalho**. (P09)

Trabalho - **O trabalho que eu irei conseguir após a formação irá me ajudar a subir na vida**. (P31)

Na zona de contraste encontram-se os elementos que apresentam baixa frequência e alta importância e são representados pelas expressões “**escola**” e “**importante**”. Segundo Abric (2000), este quadrante pode tanto revelar a existência de um subtipo minoritário de uma representação diferente ou as evocações podem ser apenas um elemento complementar que reforça a 1ª periferia.

Nesse contexto, em nossa interpretação, o sentido atribuído nas justificativas reforça aquele da 1ª periferia, uma vez que observamos

nas justificativas dos alunos a atribuição de um sentido de “**escola**” concebida como um *locus* de formação, e a EPT é vista como importante, conduzindo-os à formação para o mercado de trabalho ou emprego. As justificativas apresentadas para as palavras “**importante**” e “**escola**” seguem nessa direção:

Importante - **É importante devido ao fato de que nos prepara para o mercado de trabalho** e o que nos espera futuramente. (P22)

Escola - **Formação é o que a escola oferece**. (P26)

Na segunda periferia, ou periferia mais distante, encontram-se os elementos com baixa frequência e baixa importância: “**qualificação**”, “**estudo**”, “**aprendizado**”, “**profissionalização**”, “**qualidade**” e “**preparação**”. Tais elementos fazem parte do sistema periférico da representação social e estão relacionados às práticas sociais e ao posicionamento individual frente ao objeto (ABRIC, 2000).

Ainda que a representação social da EPT centre-se na ideia de ascensão social, a conotação de formação profissionalizante é observada na segunda periferia, ganhando destaque, com esse sentido, as expressões “**qualificação**”, “**profissionalização**”, “**preparação**” e “**aprendizado**”. As justificativas a seguir evidenciam tal representação:

Profissionalização - **Como agir como um profissional na minha área de trabalho**. (P32)

Qualificação - **Com a qualificação serei um profissional melhor**. (P38)

O pragmatismo profissionalizante se mostra claramente nos fragmentos das justificativas apresentadas. Os elementos “**preparação**”, “**profissionalização**”, “**qualificação**” e “**aprendizado**” são entendidos como objetivos que só se completam para o emprego ou trabalho, o que pode explicar o pragmatismo em relação à formação para o

emprego ou mercado de trabalho. Desse modo, a percepção profissionalizante, a nosso ver, faz emergirem representações do senso comum que identificam a EPT como promotora de uma formação voltada exclusivamente para atender às demandas do mercado de trabalho.

Na análise do quadro de quadro casas, nessa perspectiva, merece destaque a ausência de evocações que poderiam sintetizar a ativação de outras categorias que se distanciem do sentido da EPT como profissionalizante e se aproximem de uma perspectiva de formação integral, emancipadora e humana. Ninguém imaginou, por exemplo, que a formação pudesse direcionar-se a um sentido de formação de sujeitos críticos capazes de transformar a sociedade em que vivem.

Assim, percebe-se que essa tendência em associar a EPT a uma modalidade educacional que tem como objetivo principal a formação ligada somente às funções ocupacionais de trabalho limita as possibilidades emancipatórias que a EPT pode protagonizar. Em outras palavras, essa tendência, além de cercear tais possibilidades, diverge da concepção de formação preconizada nas bases conceituais da EPT e assumida neste estudo, cuja direção converge para a concepção de formação de um cidadão consciente, historicamente situado, engajado nos problemas de seu tempo, dinâmico e participativo.

Considerações finais

Neste trabalho, buscamos desvendar as RS de EPT dos alunos ingressantes do EMI de uma escola pública federal de EPT de Minas Gerais, tomando a abordagem estrutural como aporte teórico complementar para analisar os elementos da representação.

O estudo possibilitou identificar as possíveis RS dos jovens, as quais comportam, em seu NC, os elementos “conhecimento”, “futuro”, “emprego” e “oportunidade”. Evidenciou-se, ainda, que o sistema periférico das RS dos alunos ingressantes do EMI participantes da pesquisa é composto pelos seguintes termos: “formação”, “trabalho”, “escola”, “importante”, “aprendizado”, “estudo”,

“preparação”, “profissionalização”, “qualidade” e “qualificação”.

Assim, avaliando em conjunto os elementos do sistema central e do sistema periférico, os resultados sugerem que os alunos ingressantes no EMI consubstanciam uma representação de EPT como possibilitadora de ascensão social ancorada em uma concepção de formação profissionalizante.

Em nosso entendimento, essa conotação atribuída pelos alunos se distancia do que se preconiza acerca do que é a EPT, em perspectiva de uma formação onmilateral, por intermédio da qual se presume o desenvolvimento do indivíduo por meio de uma formação que não se restringe somente às funções ocupacionais de trabalho, mas sim em uma perspectiva em que se articulam a formação intelectual e a formação técnica.

Finalmente, indicamos a necessidade da produção de outras direções e aprofundamentos para o estudo das RS de EPT que, por exemplo, possibilitem análises as quais, além de determinarem a especificidade da representação, possam identificar a sua relação com outras que lhe sejam vizinhas e a incluam. Isso porque o avanço em outras pesquisas certamente propiciará importantes revelações a respeito da temática e possibilitará reflexões também importantes para a consolidação de uma EPT realmente integradora e emancipadora.

Referências

1. ABRIC, Jean-Claude. **Jeux, conflits et représentations sociales**. Thèse d'État, Université de Provence, Aix-en-Provence, France, 1976.
2. ABRIC, Jean-Claude. A abordagem estrutural das representações sociais. In: MOREIRA, Antonia; OLIVEIRA, Denize Cristina de (Orgs.) **Estudos Inter-disciplinares de Representação Social**. Goiânia: AB, 2000.
3. DURÁES, Marina Nunes. Educação Técnica e Educação Tecnológica: múltiplos significados no contexto da Educação Profissional. **Educação & Realidade**, v.34, n.3, p.159-175, jan.

2009. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoe realidade/article>. Acesso em 01 de nov. de 2020.
4. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n.1, p.71-87, jan. 2001. Disponível em (doi): <https://doi.org/10.5007/%25x>. Acesso em: 26 de dez. de 2020.
 5. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.
 6. MOSCOVICI, Serge. **La psychanalyse, son image et son public**. Paris: PUF. 1961.
 7. MOSCOVICI, Serge. Das representações coletivas às representações sociais: elementos para uma história. In: **Representações sociais**. (Org.) JODELET, Denise. Rio de Janeiro: EDU- ERJ, 2001.
 8. MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Tradução do inglês: Pedrinho A. Guareschi. 5ª ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 2003.
 9. OLIVEIRA, Adilson Ribeiro de. **Todo mundo só pensa naquilo: representações como elemento constitutivo de competências de leitura**. Curitiba (PR): Appris Editora, 2017
 10. RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho e Educação**, v.23, n.1, p. 207-218, jan. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306/6682>. Acesso em: 03 jan. de 2021.
 11. SAVIANI, Demerval. O choque teórico da politecnia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 1, n. 1, p. 131-152, mar. 2003. Disponível em (doi): <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100010>. Acesso em: 19 jan. de 2021.
 12. SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p.152-180, jan/abril. 2007. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S1413-24782007000100012>. Acesso em: 19 jan. de 2021.
 13. VERGÈS, Piérre. Ensemble de Programmes Permettant L'Analyse des Evocations. **Manuel**, version, 5. 2002.